

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Foi tornada pública a intenção do Governo de encerrar, até ao dia 31 de julho, quatro dos doze laboratórios de saúde pública – de Portalegre, Beja, Viana do Castelo e Coimbra – e de integrar os laboratórios de Braga e Oeiras no Instituto de Saúde Pública Dr. Ricardo Jorge.

Quanto ao laboratório do Algarve, o Governo não apresenta uma solução, visto considerar ser necessário acautelar os interesses do Instituto Português do Sangue e Transplantação e da Administração Regional de Saúde do Algarve, propondo que seja encontrada “uma solução consensual entre todas as partes”, até ao dia 31 de julho. Porém, admite que, idealmente, o Centro Hospitalar do Algarve deveria assumir a atividade analítica e de saúde pública.

A rede de laboratórios de saúde pública é muito importante para a vigilância da água para consumo humano e das piscinas e zonas balneares, para a qualidade dos alimentos, para a averiguação da origem de intoxicações alimentares coletivas, para a qualidade do ar e para a saúde ocupacional, patologia clínica e microbiologia/tuberculose.

Os laboratórios de saúde pública têm 105 trabalhadores, dos quais 5 desempenham funções no laboratório de Viana do Castelo, 4 em Coimbra, 10 em Beja e 8 em Portalegre. Os laboratórios de Braga, Oeiras e Algarve têm 11, 4 e 22 trabalhadores, respetivamente.

O encerramento dos laboratórios de saúde pública implicará a criação de circuitos alternativos para o transporte de amostras, tornando o processo e a obtenção de resultados mais caro e moroso, além de potenciar a degradação das amostras com consequências negativas na qualidade das análises efetuadas. Por exemplo, no Alentejo, que passaria a ter um único laboratório (em Évora), as amostras teriam que ser transportadas a longas distâncias.

Claramente, o encerramento e concentração de laboratórios de saúde pública insere-se na estratégia governamental de desmantelamento das estruturas de saúde pública no país. Não é apresentada qualquer justificação de natureza técnica ou de saúde pública (o único argumento utilizado foi a atividade reduzida destes laboratórios). O atual Governo não tem uma política de

saúde pública, nem de promoção de saúde, o que é bem patente no exíguo financiamento para programas de saúde pública ou na concentração dos centros de saúde em mega agrupamentos.

O encerramento dos laboratórios de saúde pública não traz nenhum benefício para as populações, muito pelo contrário, traz mais insegurança no que respeita à vigilância de alguns indicadores de saúde pública, como a qualidade da água para consumo humano ou a rapidez na investigação de surtos e doenças.

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Confirma o Governo que os Laboratórios de Saúde Pública de Viana do Castelo, Coimbra, Portalegre e Beja vão encerrar até ao próximo dia 31 de julho? Em caso afirmativo, onde se realizarão as análises de saúde pública nessas regiões?
2. Confirma o Governo que os Laboratórios de Saúde Pública de Braga e Oeiras serão integrados no Instituto de Saúde Pública Dr. Ricardo Jorge?
3. Quanto ao laboratório do Algarve, caso não seja encontrada uma solução consensual entre todas as partes até ao dia 31 de julho, admite o Governo o seu encerramento?
4. Quais as razões que justificam a redução e o desmantelamento da rede de laboratórios de saúde pública? De que forma esta medida melhorará a saúde pública das respetivas comunidades?
5. Em caso de encerramento ou integração noutras entidades, os postos de trabalho serão salvaguardados? Quais as soluções previstas para os trabalhadores de cada laboratório?
6. Atendendo à necessidade de garantir a saúde pública nas populações, pondera o Governo rever a sua decisão e manter em funcionamento os 12 laboratórios de saúde pública?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 23 de Julho de 2015

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)

CARLA CRUZ(PCP)

PAULO SÁ(PCP)

JOÃO OLIVEIRA(PCP)

RITA RATO(PCP)

JOÃO RAMOS(PCP)